



# ADUERN

## Revista



# A ADUERN resiste!

Sindicato enfrentou grandes desafios nos últimos dois anos e mostrou a importância da luta organizada pelos professores e professores da UERN. Entidade avançou e se modernizou sem esquecer-se de sua história enraizada na luta.

A luta pela reparação do PCCR marcou os dois anos da gestão "Ciência e (Re) Existência pela base"

P3

Comenda Anatália de Melo Alves é símbolo da luta feminina na UERN

P5

### VEJA TAMBÉM

> **ADUERN foi à luta** para derrotar Bolsonaro e o fascismo nas urnas e nas ruas



P4

> **Pela primeira vez** na história servidores da ADUERN têm plano de saúde garantido pelo sindicato



P7

> **Babau partiu** e deixou uma lacuna no sindicato



P9

# As conquistas são para os que não desistem!

**C**hegamos ao final de nossa gestão. Foi uma caminhada cheia de obstáculos, mas vitoriosa, o que a fez especial.

As dificuldades se iniciaram desde o momento em que colocamos nosso nome para concorrer à direção da ADUERN. Neste sentido, somos gratos aos colegas que resistiram às tentativas de destruição da nossa pré-candidatura. É importante registrar, também: aos colegas que compuseram a nossa gestão, a nossa gratidão, vocês também contribuíram para as nossas conquistas. Durante todo este tempo, procuramos dar o melhor em defesa dos interesses da categoria.

Mesmo diante das dificuldades típicas de uma entidade sindical, continuamos defendendo e fazendo mais e melhor por cada docente. Quando atacaram a universidade pública, a ciência, a vida e a democracia, cerramos fileiras ao lado dos defensores da paz e da liberdade.

A nossa gestão se caracterizou pelo diálogo, todas as nossas conquistas foram resultados da interação com a categoria e não foram poucos os avanços. Iniciamos a gestão com a maior vitória pós-estadualização da UERN, que foi a Autonomia de Gestão Financeira e Patrimonial da universidade, um triunfo histórico que se somou ao fim da lista tríplice e o PCCR.

Todos sabem que na fase inicial das discussões sobre a Autonomia, ficou de fora o debate acerca das nossas perdas salariais, mas não por opção da atual gestão da ADUERN, que alertou sobre a necessidade de melhorar o nosso PCCR, com um aumento linear para toda a categoria, o que teria evitado o prejuízo financeiro aos colegas em início de carreira; assim como sobre o enquadramento de todos os docentes com tempo de serviços averbados, evitando a retirada de direitos adquiridos, por exemplo, como ocorreu com os aposentados e aposentadas e a redução equivocada dos percentuais de titulação.

Não podemos deixar de destacar o importante papel da ADUERN na dis-

cussão, aprovação e implementação da Minuta de Progressão; a discussão e aprovação da Minuta do Pagamento da Licença Premio; e a organização das contribuições da categoria à Minuta do concurso para professor Titular;

Celebramos um bom acordo de reajuste do plano de saúde, com direito a um plano odontológico básico, sem ônus, para toda a categoria e seus dependentes; através do Ateliê e seus eventos fortalecemos nossa integração com os aposentados e aposentadas; celebramos um conjunto de parcerias, otimizando, assim, nossos salários; cuidamos com afeto, empatia e respeito dos nossos funcionários/as, aumentamos em 25% os seus vencimentos, congelados há anos, e garantimos, junto à Unimed/Allcare, um plano de saúde para cada funcionário/a, sem custo.

Colaboramos para as lutas das mulheres e dos movimentos sociais! Criamos a Comenda Anatólia Melo Alves em homenagem às mulheres que se dedicam à luta na UERN; realizamos lives sobre temas de interesse da categoria e um curso de formação política, o primeiro do

Sindicato em anos; reforçamos nossos laços com a categoria através da realização de vários eventos, e participamos de vários encontros do ANDES-SN.

Cuidamos e zelamos do nosso patrimônio: Criamos o Espaço Felipe Caetano (miniauditório para aproximadamente 40 pessoas); realizamos a compra de equipamentos eletrônicos para todos os campi, garantindo transmissão híbrida das assembleias; restauramos a sede de Mossoró, inclusive trocando toda a instalação elétrica, acabando com as constantes quedas de energia em nossos eventos, e adesão às energias renováveis, aderindo à energia solar.

Deixamos um bom legado à categoria!

Aos novos e novas dirigentes da ADUERN, desejamos êxito e sucesso diante dos desafios que terão pela frente, tanto no debate sobre nossas perdas salariais quanto na importante discussão pela repactuação dos percentuais da autonomia. À luta!

**Neto Vale,**

Presidente da ADUERN



# A luta pela reparação do PCCR marcou os dois anos da gestão “Ciência e (Re) Existência pela base”



O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos docentes da UERN é, sem sombra de dúvidas, uma das maiores conquistas do movimento organizado pela categoria e o sindicato. Isso não significa, porém, que sua formulação não tenha distorções e pontuações problemáticas.

Aprovado em 15 de março de 2022, o PCCR da UERN chegou trazendo enorme alegria e expectativas para a categoria, logo que foi implantado, entretanto, ficou nítido que possuía problemas em sua concepção. O enquadramento, a averbação e a garantia da paridade entre ativos e inativos eram os maiores desafios.

Nos dois anos da gestão Ciência e (Re) Existência pela Base, pode-se dizer que a maior luta foi por melhorias incontestáveis no PCCR, e ADUERN não “arredou pé” da luta pela consolidação do documento, com mudanças estratégicas em sua redação.

## Enquadramento dos aposentados

O presidente da ADUERN, Neto Vale, lembrou que em fevereiro de 2023 foram aprovadas na Assembleia Legislativa um conjunto de mudanças no PCCR, que garantiram a correção no enquadramento dos aposentados e aposentadas. No texto original do documento não foi prevista uma regra de transição, fazendo com que esse segmento fosse colocado no meio da nova carreira, algo que não condizia com a realidade anterior ao plano.

“A principal luta que encampamos dentro do PCCR foi o enquadramento de todos os professores e professoras



aposentados, sendo levados ao final da carreira, às suas respectivas classes. Isso não significa, porém que tudo foi feito. Ainda precisamos garantir que os professores da ativa, que estão em situação semelhante à dos aposentados, sejam levados também ao final da carreira. Para isso é necessária a luta do sindicato e a disposição da reitoria em fazer as mudanças necessárias”, destacou o presidente da ADUERN, Neto Vale.

## Titulares

Outro ponto fundamental de mudança no PCCR foi a situação dos docentes titulares. Antes das reivindicações da ADUERN, esses professores e professoras recebiam seus vencimentos levando em consideração sua titulação (especialista, mestre ou doutor), o que

não estava em concordância com o PCCR.

“Lutamos pelo reposicionamento dos titulares, que agora recebem da mesma maneira, independente da sua classe (especialista, mestre e doutor), inclusive recebendo os retroativos referentes ao equívoco”, destacou Neto.

## Docentes provisórios

Os professores e professoras provisório(a)s são uma questão especial e à parte. Logo que o PCCR foi instituído, eles não estavam sendo enquadrados dentro do plano, como se não fossem servidores da universidade. O Sindicato questionou e pressionou a reitoria para que respeitasse o PCCR, garantindo a paridade de direitos e de adequação dentro do plano.

**DEMOCRACIA**

# A ADUERN foi à luta para derrotar Bolsonaro e o fascismo nas urnas e nas ruas

pela primeira vez em 42 anos de história a ADUERN aprovou oficialmente a adesão do sindicato a uma campanha eleitoral. A decisão foi motivada pelo eminente risco à democracia e às instituições em uma reeleição de Jair Bolsonaro (PL). No segundo turno das eleições presidenciais brasileiras, a ADUERN defendeu a necessidade de votar em Lula (PT) para derrotar o fascismo nas ruas e iniciar sua derrocada nas ruas.

O Sindicato “botou o bloco na rua”, organizando carreatas, panfletagens, “adesivaços” e convocando sua categoria a fortalecer a resistência a Bolsonaro e à escalada fascista promovida por ele. O evento ADUERN com Lula, realizado em 7 de outubro de 2022, entrou para a história da entidade como um dos momentos de maior coragem e disposição para lutar.

Participaram do evento professores e professoras da base, ex-presidentes e presidentas do sindicato e militantes de diferentes frentes. À época, a fala do 1º presidente da ADUERN, Paulo Cetano Davi, emocionou os presentes:

“Sempre fui relutante que uma entidade como a ADUERN manifestasse seu apoio a um candidato, sempre me posicionei contra isso. Mas acho que nesse contexto não há alternativa. Temos que dizer, enquanto entidade de 42 anos de existência e que nunca teve a necessidade de se posicionar em nenhum processo eleitoral, que agora é uma questão de sobrevivência, de dignidade”, afirmou Paulo.



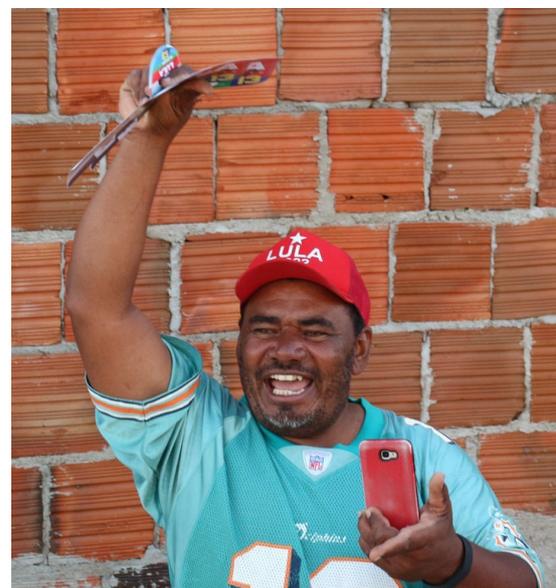
Em um manifesto lançado nas redes sociais, a ADUERN reforçou a importância de derrotar Bolsonaro e ajudar o país a retomar o rumo do crescimento, dos investimentos em políticas públicas e da paz social.

“Chega de tanto descaso com a universidade e com a vida. É hora de reconstruir o Brasil com respeito e com políticas públicas direcionadas para a juventude, as mulheres, a comunidade LGBTQIA+, gerando empregos e renda, respeitando o meio ambiente e os povos originários. É hora de valorização do mundo do trabalho, de restabelecimento da democracia e fortalecimento da universidade pública e da ciência” afirmou a nota da entidade.

O presidente da ADUERN, Neto Vale, destacou que hoje é fácil perceber que o sindicato acertou em se posicionar e que isso ficará marcado na história da luta docente na UERN.

“Hoje fica muito mais claro, inclusive para a própria categoria, o que a direção da ADUERN precisava fa-

zer naquele contexto. O resultado eleitoral provou como nossa situação era preocupante, o tempo mostrou que valeu a pena botar o bloco na rua e ajudar a defender a democracia. Acho que todos e todas tiveram a lição de que sempre que a democracia for ameaçada, e com ela os direitos sociais de ensino, é preciso ser atento e objetivo em defendê-la. Valeu a pena a luta”, afirmou o presidente da ADUERN, Neto Vale.



**FEMINISMO**



# Comenda Anatália de Melo Alves é símbolo da luta feminina na UERN

**A** ADUERN sempre teve em sua história uma participação efetiva e decisiva das mulheres. Não há um só momento entre as principais lutas travadas pela entidade em que o protagonismo feminino não tenha sido nítido.

Pensando nisso, a Gestão Ciência e (Re) Existência pela Base criou a Comenda Anatália de Melo Alves como uma forma de homenagear, todos os anos, as mulheres que construíram a ADUERN e fortaleceram a luta contra a retirada de direitos e defesa de condições dignas de vida para os professores e professoras da universidade.

A homenagem foi realizada no dia 8 de Março, quando é celebrado o Dia Internacional da Mulher. Em sua primeira edição a Comenda foi entregue às professoras Telma Gurgel, Adalzira Nunes e Otília Neta, que é a atual diretora de aposen-



tados. Ela, que é uma das idealizadoras da premiação, foi homenageada de surpresa e comentou a importância deste símbolo para a luta e resistência

das mulheres da UERN.

“Em 2023 criamos a comenda Anatália de Melo Alves e eu tive a honra de ser escolhida como uma das homenageadas. Fui pega de surpresa quando as outras diretoras me informaram da premiação, não estava no *script*. Criamos esse símbolo para não esquecer que a história da ADUERN foi e é construída por muitas mulheres, que participam das diretorias, presidem o sindicato, estão nas assembleias, constroem nossas greves. Nossa trajetória coloca a ADUERN como uma entidade de vanguarda também na luta pela representatividade e reconhecimento feminino. Que esta homenagem possa se perpetuar nas gestões que virão e que o sindicato siga ampliando a participação e o respeito às mulheres trabalhadoras da UERN”, afirmou Otília.

# Anne Gabriella Dias Santos

Formada em química pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, mestre e doutora em química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora do Departamento de Química/UERN e docente do Programa de Pós Graduação em Ciências Naturais/ UERN. Como docente trabalho com pesquisa, ensino e extensão. Leciono disciplinas voltadas ao ensino de química, na extensão atuo no projeto FANATicos da Química e na pesquisa trabalho na área de ensino de química e de nanomateriais.



*essa falácia de que as ciências exatas não eram para mulheres vem caindo.*

**Sabemos que a UERN ainda é uma instituição que enfrenta muitas dificuldades nas condições estruturais e de trabalho. Como isso influencia na produção de sua pesquisa científica?**

*No tocante à infraestrutura existente na UERN, é de conhecimento de todos que nós temos muitos problemas e de certa forma isso influencia*

*significativamente na produção.*

*Nós não temos como competir com outras instituições que já tem uma infraestrutura mais adequada para realização de pesquisa, que tem como ter manutenção periódica das suas pesquisas, dos seus equipamentos, então isso dificulta um pouco, retarda um pouco os resultados que nós poderíamos obter e dificulta que nós possamos competir em pé de igualdade com outras pesquisadoras e pesquisadores. Entretanto, a gente vem avançando, pouco a pouco, em relação a isso, através de aprovação de projetos de infraestrutura e isso tem contribuído. Desejo que a curto prazo a gente consiga ter uma infraestrutura mais adequada para a realização das pesquisas.*

**Os anos de Bolsonaro à frente da Presidência da República podem ser considerados uma verdadeira catástrofe para a produção científica no Brasil. Como você avalia esse período? Como esse governo impactou a produção na UERN?**

*Os anos do Governo Bolsonaro realmente podem ser considerados como uma catástrofe para a pesquisa brasileira. Foram anos muito desafiadores, pois além de não termos os financiamentos para pesquisa, existia uma campanha contra as Universidades, contra as pesquisas, contra a ciência. Nós tivemos que, além de tentar continuar fazendo as nossas pesquisas, de afirmar a nossa importância perante a sociedade, trabalhar contra o negacionismo, trabalhar bastante com a divulgação Científica para toda sociedade, na luta para desvincular essa imagem negativa que estava sendo dada à pesquisa brasileira. Desde que comecei a fazer pesquisa, foram os anos mais desafiadores que eu enfrentei!*

**Em linhas gerais, no que consiste sua pesquisa?**

*O foco de umas das minhas linhas de pesquisa é no desenvolvimento de nanomateriais que possam ser utilizados como catalisadores em processos ambientais. O nosso grupo de pesquisa desenvolve materiais inovadores que sejam na grande maioria ecologicamente corretos e que possam ser utilizados por exemplo para produção de biocombustíveis (como biodiesel. Bioquerosene), na absorção de gases poluentes, no tratamento de poluentes emergentes, degradação de plásticos, dentre outros.*

**Essa pesquisa garantiu à UERN sua primeira patente. Qual foi o seu sentimento e dos colegas pesquisadores em relação a esta importante conquista?**

*O sentimento inicial foi de surpresa pois não esperávamos ter a primeira patente concedida da UERN. Mas depois esse sentimento se transformou em gratidão e afirmação de que nossa pesquisa tem relevância e de que devemos seguir fazendo nosso trabalho. Os colegas do grupo de pesquisa reagiram com bastante entusiasmo, reconhecendo os esforços e divulgando. A todo momento Luiz Di Souza foi lembrado, ele era um dos autores da patente e sem dúvidas ficaria feliz com tal conquista.*

**Historicamente o trabalho das mulheres cientistas sempre foi essencial, porém, muitas vezes, essas personagens foram escondidas ou secundarizadas nos livros de história. Como você avalia o papel das mulheres cientistas da UERN?**

*Em se tratando do trabalho das mulhe-*

*res cientistas sabemos que, historicamente, fomos invisibilizadas, não só nos livros de história mas em todas as instâncias científicas. Quando a gente estuda a história das mulheres pesquisadoras, descobrimos que a maioria não teve seu reconhecimento. A gente precisa batalhar diariamente para modificar isso.*

*Quando observamos o papel das mulheres no âmbito da UERN, podemos ver que nossas cientistas estão desenvolvendo trabalhos com grande relevância nacional e mundial, em todas as áreas. Quando olhamos para a área das ciências exatas, a química, a física, vemos que ainda somos minoria enquanto docentes ou pesquisadores, entretanto já notamos nos últimos anos um aumento significativo de meninas, de mulheres, que estão ingressando nesses cursos e se tornarão futuras cientistas.*

**Como seu trabalho, no departamento de química, é importante para as futuras gerações de mulheres cientistas que estudam e estudarão na UERN?**

*O meu trabalho como pesquisadora em química pode contribuir para que outras meninas que estão fazendo o curso passem a enxergar que elas também podem ser mulheres cientistas. Eu, como uma egressa desse curso, desta universidade, tenho conseguido realizar pesquisas e acho que, de certa forma, traz uma representatividade, para que elas possam também perceber que se desejarem podem seguir esse caminho, serem mulheres cientistas, entenderem que isso é possível, que elas estão de pé de igualdade para com os homens e que a cada vez mais nós temos exemplos no Brasil e no mundo de que*

## HISTÓRICO

# Pela primeira vez na história, servidores da ADUERN têm plano de saúde garantido pelo sindicato

**A**pós uma ampla negociação entre os funcionários e funcionárias da ADUERN, a Allcare e a Diretoria do Sindicato - Gestão Ciência e Re (Existência) pela Base – pela primeira vez na história foi garantido um plano de saúde integral para os trabalhadores e trabalhadoras da seção sindical.

O benefício será integralmente custeado a partir de uma parceria entre a Allcare, que administra o serviço, e a ADUERN. Sua validação será feita sempre durante a negociação entre a categoria e a prestadora de serviço; a proposta da Diretoria é que, mesmo que seja alterado o plano de saúde, os

servidores não percam o direito.

Os servidores do sindicato comemoraram a conquista e celebraram a iniciativa da atual gestão em buscar alternativas para garantir o benefício. A demanda de um auxílio-saúde não é nova entre os funcionários, mas foi só a partir de 2022 que as negociações com a Diretoria e a Allcare começaram a avançar.

“Sempre pleiteamos que a ADUERN garantisse um plano de saúde para seus funcionários e funcionárias, este não era um pedido novo. Em muitas das nossas negociações salariais, falávamos sobre a importância dessa pauta, afinal ninguém trabalha bem

quando está preocupado com o adoecimento e sem condições para custear tratamentos mais caros. Ficamos muito felizes com a conquista desta reivindicação”, destacou a secretária Jacinta Santos, de 53 anos e 31 anos de ADUERN, que nunca havia recebido nenhum tipo de auxílio-saúde ou complementação salarial para gastos médicos.

A auxiliar de serviços gerais Rejane Souza, de 55 anos, comemorou a chegada do benefício. Ela conta que já tem conseguido realizar consultas e exames e que a praticidade e qualidade do atendimento têm contribuído muito em sua rotina.

“Eu não tinha plano de saúde, sempre ficava preocupada com a possibilidade de adoecer e quando isso acontecia, comprometia minha renda em consultas e exames particulares e quando eu não tinha, acabava tendo que recorrer aos hospitais públicos, que são mais lotados e o atendimento mais demorado. Muitas vezes perdia dias de trabalho tentando atendimentos mais específicos, que agora consigo marcar pelo celular”, contou Rejane.

O Presidente da ADUERN, Neto Vale, celebrou a conquista e a parceria. Ele lembrou que o pedido dos funcionários por um auxílio-saúde foi prontamente colocado na pauta da diretoria, logo que a gestão começou, em setembro de 2021, e que era injustificável que a categoria tenha acesso a um auxílio-saúde e que isso não fosse estendido aos trabalhadores e trabalhadoras do sindicato.

“Nós, enquanto entidade, sempre lutamos pela garantia de um auxílio-saúde digno para os professores e professoras da UERN. O direito à saúde é imprescindível e infelizmente hoje no Brasil ainda não é possível usufruir dele de forma plena pelo SUS. Faz justiça garantir aos nossos servidores e servidoras, que nos ajudam diariamente, gestão após gestão, um auxílio-saúde, para que possam se cuidar e viver melhor. Que possamos seguir avançando na garantia de direitos para nossa categoria, mas também para todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão na luta conosco”, avaliou Neto.



# Sindicato passa a contar com sistema de energia solar



**A** ADUERN inaugurou, no último mês, as placas solares que irão garantir a energia para funcionamento do sindicato. A instalação das placas veio acompanhada por todo um serviço de manutenção na estrutura elétrica do sindicato, que já, há algum tempo, vinha apresentando notória defasagem e até mesmo risco a quem trabalha e utiliza a sede da ADUERN.

O Tesoureiro do sindicato, Gautier Falconier, que acompanhou de perto toda a manutenção realizada na ADUERN, destacou a urgência observada pela diretoria para a realização das mudanças na estrutura elétrica do sindicato. Ele lembrou que a instalação das placas solares também representará uma economia de custos para a entidade.

“Desde o início nós observamos estão da ADUERN deveria ter

um olhar atento aos recursos do sindicato. Logo que assumimos a entidade percebemos o quão alto era o gasto com energia elétrica e ao mesmo tempo que as instalações da sede eram precárias e perigosas. Sempre que realizamos um evento na ADUERN coríamos o risco de ficar sem energia elétrica dada a sobrecarga”, destaca.

Gautier também ressaltou que a chegada da energia solar na ADUERN tem relação com todo um debate ambiental que também é pauta no movimento sindical.

“Após muito debate e reflexão concluímos que era necessário investir na correção das instalações elétricas do sindicato e adquirir um sistema de energia solar que moderniza nosso uso e que está em conformidade com toda a demanda dos movimentos sociais por um consumo mais limpo e responsável”, finaliza.

*Logo que assumimos a entidade percebemos o quão alto era o gasto com energia elétrica e ao mesmo tempo que as instalações da sede eram precárias e perigosas.*

**Gautier Falconier,**  
Tesoureiro do sindicato

# Babau partiu e deixou uma lacuna no sindicato

**Por Claudio Palheta Jr.**

Jornalista da ADUERN

**A** manhã de 27 de maio de 2023 começou muito mais triste na ADUERN. De forma inesperada e precoce, uma das figuras mais emblemáticas e presentes do sindicato nos deixou. Gilson Correia Bezerra, popularmente conhecido como “Babau” faleceu aos 74 anos em Natal, após complicações em uma cirurgia de vesícula, deixando saudades e um vazio enorme a todos e todas que o conheceram.

Gilson foi docente da UERN (então FURRN) em outro tempo, quando a realidade do ensino superior era marcada por dificuldades e incertezas. Formado em geografia, foi professor da educação básica e posteriormente da universidade, chegando ao cargo de titular.

Aposentado desde 2004, Babau cultivou um costume inexorável: todos os dias, de domingo a domingo, era o primeiro a chegar à ADUERN, acompanhando os funcionários que abriam o sindicato. Por anos, ele buzina nos portões antes das 6h da manhã!

Carismático e divertido, Babau fugia de todas as polêmicas e controvérsias que a luta sindical tem. Com bom humor e tiradas engraçadas, ironizava os infundáveis debates travados nas manhãs da ADUERN (inclusive quando eram feitos nas assembleias da categoria). Para ele, sempre era possível transformar um problema, independente de seu tamanho, em piada.

Tudo e todos recebiam um apelido de Gilson! Ele se orgulhava de ter uma nomenclatura própria para cada figura do sindicato: para Babau fulano era “o abusado”, outra virava “a simpatia”, havia também “o defunto”, “Joaquim Barbosa”, a “mulher de preto”, “a moeda”... O jornalista de 20 e poucos anos virava “O menino”, a Secretária, com mais de três décadas de sindicato era a “Do-

na do mundo”. Todos tinham um apelido, gostando ou não!

Foi nas manhãs do sindicato que Babau formou uma improvável dupla com o lendário Paulo Caetano Davi! Eles nunca foram grandes amigos quando contemporâneos na UERN, mas a ADUERN uniu e fortaleceu esse laço. Paulo, o primeiro presidente da história do sindicato, sempre polido e politicamente correto, virou parceiro e confidente do, muitas vezes desbocado, Babau.

Na ADUERN, Babau se transformou no líder da Confraria do Cajueiro, nome dado ao grupo de amigos (em sua maioria, docentes aposentados) que todos os dias batem ponto no sindicato, trocando ideias e tomando café à sombra do enorme cajueiro fincado nos jardins da entidade. Em 2010 a liderança de Gilson foi reconhecida e a árvore ganhou uma placa, batizando a confraria e homenageando seu nome.

Gilson foi um homem de grande humanidade! Pouco preocupado com as questões transcendentais ou filosóficas, ele tinha mais apego por cuidar verdadeiramente das pessoas! Uma ligação... Um conselho... Uma conversa... Um puxão de orelha quando necessário. Isso fazia muito mais o seu estilo, do que um imenso e verborrágico debate.

Ele foi um bom pai, marido atencioso. Fez amigos, gargalhou e fez todos ao seu redor sorrirem muitas vezes! Sua personalidade simpática lhe rendeu incontáveis amigos e um enorme carinho nos quatro cantos de Mossoró.

A lacuna deixada pelo seu falecimento não poderá ser preenchida, e na ADUERN sua lembrança permanece viva, até porque pouquíssimas pessoas tiveram uma relação de tanta fidelidade e parceria com o sindicato, suas diferentes diretorias e seus funcionários.

Ao nosso querido Babau, nossas saudades eternas.



Adeus grande Babau/  
Nosso rei da confraria/  
Gilson era alegria/  
Um homem fenomenal.  
Um professor genial/  
Excelente companheiro/  
Tá chorando o cajueiro/  
Triste a Universidade/  
Tá de luto toda cidade/  
Para o céu dia festeiro.  
..... X .....

Na ADUERN ele plantou/  
Semente da lealdade/  
A pureza da amizade/  
O ódio ele expulsou.  
Veio DEUS e lhe chamou/  
Para sua moradia/  
Vinte e Sete foi o dia/  
Resistir não foi capaz/  
Lembraremos sua paz/  
De manhã na confraria

**José Mário Dias**



# Espaço Felipe Caetano veio para modernizar assembleias e reuniões

A Gestão Ciência e (Re) Existência pela Base iniciou seu mandato em setembro de 2021 com grande desafio: retomar as atividades presenciais no sindicato após um longo hiato causado pela pandemia e assimilar em suas ações todas as demandas que se tornaram necessárias após o longo período de isolamento social.

Um dos desafios mais sensíveis foi o de reorganizar a comunicação do sindicato, em especial a realização das assembleias e reuniões. O modelo virtual precisava ser superado, inclusive em respeito às deliberações do Andes Sindicato Nacional, que prevê que as atividades políticas e deliberativas da entidade precisavam voltar a ser presenciais, mas sem deixar de fora nenhum dos associados e associadas em todo o estado.

Desta forma, a solução encontrada foi criar um ambiente híbrido, onde os docentes pudessem se encontrar, e estar junto aos colegas nas discussões, mas sem sair de locais de trabalho e sem longas e arriscadas viagens.

O espaço Felipe Caetano, antiga sala de reuniões da Diretoria, veio para ajudar a resolver esta problemática. Após uma rápida reforma, a sala foi equipada com sistema de audiovisual e de internet, e sua utilização garantiu com qualidade a realização de assem-



bleias, debates e reuniões durante todo este período.

Inaugurado em 1º de Maio de 2023, o espaço também é uma homenagem ao saudoso professor e ex-diretor da ADUERN Felipe Caetano, que nos deixou em 2021, vitimado pela covid-19.

O presidente da ADUERN, Neto Vale, destacou a importância da inauguração do Espaço Felipe Caetano e ressaltou que a luta agora deve ser por

um local ainda maior e mais adequado às demandas da categoria

“O espaço Felipe Caetano é hoje o principal local para a realização de assembleias e reuniões. Sua organização garantiu que pudéssemos realizar encontros híbridos com a participação de toda a categoria nos quatro cantos do Estado. Esperamos que no futuro a Aduern possa ter um auditório ainda maior e mais equipado que contemple as realidades e as demandas da categoria”



ARTE



## Ateliê de Pintura “Fazer arte não tem idade” reinventa a vida de associadas há 14 anos

O ateliê de pintura “Fazer arte não tem idade” é um dos maiores patrimônios da ADUERN. Criado no ano de 2009 na gestão de Flaubert Torquato, a iniciativa vem a 14 anos reinventando a vida de professoras e professores aposentados, que encontram na arte uma forma de se redescobrir e aprender novos talentos.

A coordenadora do ateliê de pintura, professora Elza Helena, destaca que a iniciativa tem sido um sucesso desde sua criação e que as vagas são sempre disputadas, pois todas as alunas e alunos estão muito satisfeitas com o projeto e o trabalho executado pela professora Margarida Costa, que é a instrutora do curso.

“Nossas artistas expressam em cada pintura uma visão única do mundo, desenhada com cores e tons particulares, mas que misturam em uma experiência coletiva e plural. Além da produção artística, o Ateliê também proporciona uma descoberta de novos saberes e aprendizados, construídos por cada uma

que faz parte da turma”, afirma Elza

Na gestão Ciência e (Re) Existência pela Base o ateliê ampliou suas ações, realizando exposições no Festival Gastronômico de Martins e na Reitoria da universidade, como parte da programação alusiva ao mês da mulher.

“Desde que foi criado, no ano de 2009, o Ateliê de Pintura “Fazer arte não tem idade” tem cumprido um papel fundamental na melhoria das relações interpessoais entre nossos associados e associadas, ajudando na garantia de que a vida na aposentadoria não será “inativa”. Durante o ápice da pandemia, quando fomos obrigadas a ficar em casa, privadas do nosso contato mais próximo com amigos, colegas e familiares, pudemos perceber o quão importante é a interação entre as pessoas. Neste período a arte foi uma grande aliada. Com ela tivemos uma ferramenta contra a tristeza, os medos, a solidão e tudo que o isolamento social nos causou”, comentou Otília Neta que é diretora do setor de aposentados da ADUERN e uma das idealizadoras do ateliê.



## ELEIÇÕES

# Pela primeira vez na história da ADUERN, três chapas disputaram pleito



**P**ela primeira vez ao longo dos 42 anos de sua história a ADUERN teve uma disputa eleitoral com a participação de três chapas. As eleições para o biênio 2023-2025 foram realizadas no dia 23 de agosto e mostraram a pluralidade e o envolvimento da categoria com o sindicato.

Disputaram a eleição a chapa um novo tempo, que conquistou 120 votos, a chapa autonomia e valorização docente que teve 240 votos e a chapa vencedora Amar e Mudar as Coisas, com 252 votos. O presidente eleito, Jefferson Garrido celebrou a conquista e ressaltou a ampla participação da categoria.

“Sabemos que há muito o que ser feito e estamos apenas iniciando uma jornada que pretendemos que fique marcada na história dos 43 aos 45 anos do nosso sindicato. Não vai ser fácil esse momento de renovação, mas estamos prontos e confiantes, fortalecidos pelos resultados de quem queria as mudanças com o sentimento de pertencimento e de novos ares. Somos plural, somos heterogêneos e todos e todas são bem vindos e bem vindas nesse momento que estamos iniciando. Vida longa à ADUERN e que possamos fazer da gestão ‘AMAR e MUDAR as coisas’ um instrumento de fortalecimento das nossas lutas sindicais e de novas lutas que serão importantes e da nossa UERN. Esse é um convite à ousadia e ao novo, vamos nessa?”, comentou.

Nos seis campi da universidade, a ADUERN tem 1009 associados e nestas eleições 612 docentes saíram de casa e foram às urnas, o que representa cerca de 60% do universo de votantes e que reforça a ampla participação do profes-



orado na escolha dos rumos da entidade. O Presidente da ADUERN, Neto Vale destacou a importância da ampla participação da categoria e de pleno de-

bate de ideias que foi promovido pelo sindicato

“A disputa pela direção do sindicato é natural e revela as diferentes concepções que a categoria tem acerca da entidade. A realização do debate, garantindo a plena democracia das ideias mostra que a ADUERN está acima de qualquer gestão e de qualquer presidente ou presidenta. É muito

importante que essa prática permaneça. Independente de quem venceu a eleição, a ADUERN sai gigante desse debate” concluiu Neto.

## Resultado das eleições

**Chapa 2 – Amar e Mudar as coisas – 252 votos**

**Chapa 3 - Autonomia e Valorização Docente - 240 votos**

**Chapa 1 - Um novo tempo - 120 votos**

## Nova diretoria eleita

Gestão Amar e Mudar as coisas (2023-2025)

Jefferson Garrido A. Neto – Presidente

Magda Fabiana do A. Pereira – Vice-Presidenta

Juce Ally L. de Melo – Secretária

Ana Elíllia T. B. Cavalcanti – Secretária-adjunta

Wanderson L. de Oliveira – Tesoureiro

Leonildo Tchapas – Tesoureiro-adjunto

Gulherme P. de Carvalho – Diretor de Cultura, Esporte e Lazer

Regina Célia P. Marques – Diretor de Cultura, Esporte e Lazer adjunta

Maria Luzinete Cabral – Diretora do Setor de Aposentados

Mariza Cardoso P. da Mata Diretora do Setor de Aposentados adjunta

## AVANÇOS



# Gestão Ciência e (Re) Existência pela Base promoveu importantes reformas na estrutura da ADUERN

**N**os dois anos da Gestão Ciência e (Re) Existência pela Base foram necessárias a realização de uma série de reformas na sede do sindicato, garantindo melhorias para todos e todas que utilizam a estrutura da entidade.

A recuperação da estrutura da ADUERN foi um dos compromissos assumidos quando o mandato foi iniciado, em 2021, e conseguir avançar em meio à crise financeira foi um desafio para a direção e equipe técnica do sindicato. Confira em imagens o que foi feito.



## PARCEIROS DA ADUERN

PARCEIRO	SERVIÇO	Benefício	CONTATO
<b>Clinica Promove Sorisso</b> (Mossoró)	Clínica de atendimento odontológico	Preço diferenciado em todos os serviços. Consultar a clínica no telefone de contato	Airton (84) 98853-4052
<b>Escola Mater Christi</b> (Mossoró)	Escola de ensino infantil, fundamental e médio	20% de desconto	João Pedro (84) 987983224
<b>Sinergy Energia</b> (Mossoró)	Serviço de manutenção e instalação elétrica	12% de desconto	João Victor (84)
<b>Sesc</b> (Em todos os polos do RN)	Serviço Social do Comércio – Diversos serviços em suas unidades	Preço diferenciado em todos os serviços. Consultar a assessoria do SESC no telefone de contato	Rebouças (84) 99936-0217
<b>Hotel Garbos</b> (Mossoró e Natal)	Rede hoteleira com unidades em Natal e Mossoró	Preço diferenciado para associados da ADUERN. Consultar a Garbos no telefone de contato	(84) 30641000
<b>Ótica Visão</b> (Mossoró)	Ótica	Preço diferenciado para associados da ADUERN. Consultar a ótica no telefone de contato	Genílson (84) 3317-6406
<b>Clinica Unidade Pensar</b> (Mossoró)	Serviço Terapêutico - Psicopedagogia e psicologia	Desconto de 50% para sócio e 30 % para dependente.	(84) 981631564
<b>Clinica Vivência (Mossoró)</b>	Atendimento multiprofissional de Saúde – Psicologia	Preço diferenciado para associados da ADUERN. Consultar a clínica no telefone de contato	Larissa (84) 99998-1887
<b>Pousada Ruta Del Sol</b> (Mossoró)	Pousada com unidade em Mossoró	Desconto de 10% na diária para associado da ADUERN	Anna Nery (84) 99411-5687
<b>Odont</b> (Rio Grande do Norte)	Serviço odontológico	Serviço odontológico da Unimed gratuito para associados e dependentes que possuem o plano de saúde	Contato via app. Fazer download na Play Store ou Apple Store

### Allcare – A parceria ADUERN- Unimed- Allcare oferece uma série de parcerias exclusivas para os associados a ADUERN

• **Clube de Vantagens** – Com descontos de até 60%, o clube possui mais de 300 estabelecimentos e e-commerces dos mais variados segmentos. Acesse: [clubedevantagens.allcare.com.br](http://clubedevantagens.allcare.com.br)

• **Desconto em vacinas** – Acesse [loja.vacinas.com.br](http://loja.vacinas.com.br), inclua o cupom ALLCARE10 e obtenha 10% de desconto.

• **Desconto em Farmácia** – A Allcare oferece descontos nas redes Droga Raia e Drogasil (Para usufruir do benefício é necessário que o cliente acesse os sites das drogarias, faça o cadastro e insira o CPF. Para receber o desconto nas lojas físicas, basta indicar o CPF ao atendente, que ele será inserido automaticamente).

# Veja quais são as principais ações judiciais do sindicato e como elas podem lhe beneficiar

Confira a seguir o balanço das principais ações jurídicas da ADUERN. O levantamento foi realizado pela assessoria jurídica e tem como objetivo atualizar o andamento dos processos e publicizar as motivações e interesses da entidade em cada ação.

## Ação da ADUERN pela implantação e cobrança de retroativos da GTNS

**Nº do processo:** 0808475-58.2018.8.20.5106

**Data do protocolo:** 15/05/2018 (data referente ao cumprimento de sentença da ação)

### • O QUE MOTIVOU A AÇÃO?

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte foi condenada, em grau de Recurso, ao pagamento da Gratificação de Técnico de Nível Superior (GTNS) aos professores e professoras da instituição, no percentual de 80% (oitenta por cento), na forma de parcela pecuniária equivalente ao valor nominal da gratificação no mês de setembro de 2001, observada a prescrição quinquenal (cinco anos anteriores à propositura da ação). Tal processo está em fase de cumprimento de sentença, aguardando possível impugnação pela UERN.

### • O QUE A ADUERN PEDE NESSA AÇÃO?

Realizar o cumprimento de sentença, implantando nos contracheques dos docentes o percentual de 80% (oitenta por cento), conforme prevê a Lei Estadual nº 6.568/1994, em virtude do que dispõe o art. 18 da Lei Estadual 6.790/1995.

### • EM QUE FASE ESTÁ A AÇÃO?

Em fase de cumprimento de sentença, tendo o poder judiciário homologado o cálculo do pagamento dos retroativos da Gratificação de Técnico de Nível Superior (GTNS) de 309 docentes.

## Ação da ADUERN solicitando correção monetária devido aos atrasos no pagamento dos salários

**Nº do processo:** 0000719-91.2016.8.20.0000

**Data inicial da ação:** 29/03/2016

### • O QUE MOTIVOU A AÇÃO?

A ação judicial contra o pagamento de salários atrasados foi movida pela ADUERN ainda em 2016. O sindicato foi a primei-

ra entidade a protestar e acionar judicialmente o Governo em decorrência dos atrasos. À época, a entidade solicitava que a justiça obrigasse o Governo a pagar os salários até o último dia do mês trabalhado, conforme determina a legislação estadual, ou que se responsabilizasse pelo pagamento de juros e correções monetárias. A motivação para a ação foi o reiterado atraso no pagamento dos salários aos docentes da UERN. Tais atrasos perduraram até maio de 2022, quando o Governo enfim quitou a última folha de pagamento.

### • O QUE PEDE A ADUERN NESSA AÇÃO?

**A ADUERN reivindica que sejam pagos juros e correções monetárias referentes aos dias em atraso no pagamento de cada folha salarial.** A solicitação é de que a taxa de correção seja baseada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (INPCAE).

### • EM QUE FASE ESTÁ A AÇÃO?

A Ação da ADUERN que cobra a correção monetária encontra-se em fase de cumprimento de sentença, ou seja, quando já está sendo feita a cobrança dos valores ao Estado do Rio Grande do Norte. Neste momento, estamos aguardando deliberação judicial a respeito do pagamento das custas processuais.

Por se tratar de um processo contra a administração pública, o andamento é mais moroso do que o normal.

### Atendimento jurídico à categoria em 2023

(na Sede da ADUERN, em Mossoró)

Janeiro = <b>12</b> atendimentos	Mai = <b>66</b> atendimentos
Fevereiro = <b>33</b> atendimentos	junho = <b>33</b> atendimentos
Março = <b>49</b> atendimentos	julho = <b>40</b> atendimentos
Abril = <b>28</b> atendimentos	agosto = <b>23</b> atendimentos

## O que mais a ADUERN fez nesses últimos dois anos?



### • Seminário de reorganização da classe trabalhadora

Entre os dias 16 a 18 de junho de 2023 ADUERN e ADUFERSA sediaram juntas o Seminário de Reorganização da Classe Trabalhadora. O evento, que é uma deliberação do 41º Congresso do ANDES-SN, reuniu docentes de todo o Brasil que debateram acerca da situação da classe trabalhadora brasileira e os principais desafios para o próximo período

### • Debate entre as chapas do ANDES/SN

A ADUERN realizou, no dia 2 de maio de 2023, um debate entre as três chapas que disputam as eleições do ANDES/SN. Participaram do evento a Chapa 1 – ANDES pela base: ousadia para sonhar, coragem para lutar (que venceu o pleito), Chapa 2 “ANDES-SN Classista e de Luta e Chapa 3 “RENOVA ANDES”. Foi a primeira vez que a ADUERN realizou um debate entre as chapas do sindicato nacional.

### • Curso de formação política

Atendendo a uma demanda histórica da categoria, a Gestão Ciência e (Re) Existência pela Base realizou, entre novembro de 2022 e março de 2023, um curso intensivo de formação política e sindical da ADUERN. O curso tem 10 módulos e está disponível na íntegra no canal da ADUERN no youtube

### • Carta Compromisso com a UERN

Pensando na defesa da universidade e das pautas que envolvem diretamente o movimento docente, a Diretoria da Aduern redigiu uma carta-compromisso que será enviada aos candidatos e candidatas nas eleições de 2022. A ação do sindicato teve como objetivo ampliar a base de aliados e aliadas nas casas parlamentares e na política institucional. Reforçando a unidade em busca dos direitos dos professores e professoras da UERN.

### • Cordel ADUERN somos nós

Em 16 de setembro de 2022 a ADUERN celebrou o aniversário de 42 anos com o lançamento do cordel **“A ADUERN somos todos nós”**, de autoria do professor José Mario Dias, que conta a história da entidade e relembra a passagem de cada um dos ex-presidentes e presidentas.

### • Natal pela vida

Em 22 de novembro de 2021 a ADUERN iniciou a campanha “Natal Pela Vida”, uma ação social organizada pelo sindicato para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade. Ao final a campanha arrecadou mais de meia tonelada de alimentos que foram distribuídos para diferentes entidades e movimentos sociais de Mossoró.